

GRAN

**Polícia Militar do Estado do Amapá
Oficial Combatente - QOPMC (Pós-Edital)**

Nome do Candidato _____

Nº de Inscrição _____

Nº do Caderno _____

Nº do Documento _____

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

4º SIMULADO

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Eu sou imparável!

- Verifique se este caderno:
- corresponde a sua opção de cargo.
- contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você é escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo.
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Estudo de Caso e utilizar, se necessário, os espaços para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta, comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou qualquer outra forma de auxílio.
- Em hipótese alguma os rascunhos da Prova Discursiva-Estudo de Caso serão corrigidos.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Estudo de Caso, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Estudo de Caso (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



FOLHA DE ROSTO ORIENTATIVA PARA PROVA OBJETIVA

LEIA AS ORIENTAÇÕES COM CALMA E ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES GERAIS

- Atenção ao tempo de duração da prova, que já inclui o preenchimento da folha de respostas.
- Cada uma das questões da prova objetiva está vinculada ao comando que imediatamente a antecede e contém orientação necessária para resposta. Para cada questão, existe apenas UMA resposta válida e de acordo com o gabarito.
- Faltando uma hora para o término do simulado, você receberá um *e-mail* para preencher o cartão-resposta, a fim de avaliar sua posição no *ranking*. Basta clicar no botão vermelho de PREENCHER GABARITO, que estará no *e-mail*, ou acessar a página de *download* da prova. Você deve fazer o cadastro em nossa plataforma para participar do *ranking*. Não se preocupe: o cadastro é grátil e muito simples de ser realizado.

– **Se a sua prova for estilo Certo ou Errado (CESPE/CEBRASPE):**

marque o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO. Se optar por não responder a uma determinada questão, marque o campo “EM BRANCO”. Lembrando que, neste estilo de banca, uma resposta errada anula uma resposta certa.

Obs.: se não houver sinalização quanto à prova ser estilo Cespe/Cebraspe, apesar de ser no estilo CERTO e ERRADO, você não terá questões anuladas no cartão-resposta em caso de respostas erradas.

– **Se a sua prova for estilo Múltipla Escolha:**

marque o campo designado com a letra da alternativa escolhida (A, B, C, D ou E). É preciso responder a todas as questões, pois o sistema não permite o envio do cartão com respostas em branco.

- Uma hora após o encerramento do prazo para preencher o cartão-resposta, você receberá um *e-mail* com o gabarito para conferir seus acertos e erros. Caso você seja aluno da Assinatura Ilimitada, você receberá, com o gabarito, a prova completa comentada – uma vantagem exclusiva para assinantes, com acesso apenas pelo *e-mail* e pelo ambiente do aluno.
- Não serão realizadas correções individuais das provas discursivas.

Em caso de solicitação de recurso para alguma questão, envie para o *e-mail*:

treinodificil_jogofacil@grancursosonline.com.br.

Nossa ouvidoria terá até dois dias úteis para responder à solicitação.

Desejamos uma excelente prova!

GRAN
FICHA TÉCNICA DO MATERIAL
grancursosonline.com.br

CÓDIGO:

2510081981M

TIPO DE MATERIAL::

Simulado Preparatório

NUMERAÇÃO:

4º Simulado

NOME DO ÓRGÃO:

Polícia Militar do Estado do Amapá
PM AP

CARGO:

Oficial Combatente - QOPMC

MODELO/BANCA:

FCC - Fundação Carlos Chagas

EDITAL:

Pós-Edital

DATA DE APLICAÇÃO:

10/2025

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO:

10/2025

Este material está sujeito a atualizações. O Gran não se responsabiliza por custos de impressão, que deve ser realizada sob responsabilidade exclusiva do aluno.

LÍNGUA PORTUGUESA
Andréa Cerqueira

QUEIMANDO O FILME

- 1 “Queimadas existem em todo mundo” – foi a frase do presidente brasileiro, diante da estupefação mundial pelo desastre amazônico. O que o presidente não sabe, ou faz questão de não saber, é que não existe outra Amazônia no planeta.
- 2 Dentre todos os aspectos negativos que o caso está produzindo, o que será tão difícil de recuperar quanto a Natureza será a credibilidade do nosso país. Junto com as árvores, o solo, a flora em geral e espécies animais ameaçadas de extinção, o que o Primeiro Mandatário boquiaberto está conseguindo é queimar o filme do Brasil, estampado nas primeiras páginas dos grandes jornais e portais de notícias mundo afora.
- 3 Não é possível justificar um erro com um equívoco. Se, durante os períodos das duas grandes Revoluções Industriais, entre os séculos XVIII e XIX, a Europa desbastou suas florestas, e os países se desenvolveram, não é por isso que o Brasil, para se afirmar no mundo econômico da atualidade, tenha de dizimar o acervo natural da Amazônia.
- 4 Nosso país já perdeu a oportunidade de se posicionar entre os mais ricos e desenvolvidos. No entanto, a sua pujança é possível por uma série de outros fatores que não apenas o agronegócio sem limites, ou a mágica da riqueza mineral do subsolo amazônico. Além do mais, trata-se de um patrimônio natural não exclusivo dos brasileiros.
- 5 Já há alguns anos que o título de “Pulmão do Mundo” perdeu significado, diante de novas pesquisas a respeito do clima mundial. No entanto, a importância da Amazônia, conhecida mundialmente como a maior entre as chamadas “rainforest”, ou florestas úmidas, que se encontram na zona de convergência intertropical. Esses são os mais velhos ecossistemas da Terra, cobrindo 6% do Planeta, contribuindo com uma parte significativa de espécies vegetais e animais.
- 6 A floresta amazônica é abundante em vários recursos, sendo parte importante no equilíbrio da estabilidade ambiental do planeta. Seus vegetais são responsáveis por liberar aproximadamente sete trilhões de toneladas de água para a atmosfera, no processo de “evapotranspiração”. Todo ano, o Rio Amazonas despeja 20% de água doce no Oceano Atlântico.
- 7 E esta é a sua maior riqueza, a qual não pode ser monetizada ao sabor de um projeto que não dá sustentabilidade para a Nação, ou para o planeta. A variedade de espécies; a imensa farmácia natural que subsiste em suas plantas, a água doce, responsável pelo controle hídrico e climático, o estoque de carbono; capacidade de transferir calor e vapor para outras regiões etc.
- 8 Muito mais importante é a biodiversidade da flora e da fauna do que a riqueza do subsolo e os mitos em torno de sua exploração. As reservas de nióbio, por exemplo, são abundantes em Minas Gerais. E, mesmo o Brasil tendo a maior reserva do mundo, é um mito que ele sozinho possa indicar a sua redenção financeira. O nióbio é substituível, e vanádio e titânio cumprem basicamente a mesma função, sendo encontrados em vários países como África do Sul, Rússia, China, Canadá, Austrália. Esses países preferem explorar suas próprias reservas a depender de um mineral que é praticamente exclusivo de uma nação só.
- 9 Tudo o que a diplomacia de ocasião e as diatribes de um governo sem projeto consistente tem conseguido é queimar o nosso filme. As nações desenvolvidas, para além dos seus grandes negócios, estão preocupadas com a ecologia e o futuro do planeta. Portanto, a credibilidade é uma moeda de troca importante, na atualidade.
- 10 O Brasil pode se ver, à propósito da reunião do G7, em dificuldade de fazer transações comerciais. Como o país não detém tecnologia para agregar valor e cobrar royalties, vai fazendo apostas equivocadas, o que nos leva para a mesma posição do começo do século 16, quando navegadores portugueses descobriram a primeira de nossas commodities: uma madeira chamada pau-brasil (daí sermos brasileiros). E deu no que deu.

Orlando Fonseca. Disponível em: <https://claudemirpereira.com.br/2019/08/cronica-orlando-fonseca-queimadas-na-floresta-amazonica-acoes-do-governo-e-prejuizos-para-o-brasil/>

1. O texto afirma que a frase do presidente sobre as queimadas revela ignorância ou má-fé. Nesse contexto, a crítica central do autor se concentra em:
- (A) A banalização das queimadas como fenômeno natural inevitável.
(B) A comparação com países desenvolvidos que também destruíram suas florestas.
(C) A utilização de dados científicos ultrapassados para justificar a exploração amazônica.
(D) A tentativa de minimizar um problema singular ao tratá-lo como ocorrência universal.
(E) A recusa das nações desenvolvidas em reconhecer sua própria responsabilidade histórica.

2. Segundo o texto, um dos aspectos mais graves da devastação amazônica, além da perda ambiental, é:
- (A) A impossibilidade de explorar riquezas minerais de forma sustentável.
 - (B) O impacto negativo na credibilidade internacional do Brasil.
 - (C) A substituição das florestas úmidas por outras fontes de biodiversidade.
 - (D) O fortalecimento do mito em torno do nióbio como salvação econômica.
 - (E) A perda definitiva do título de “Pulmão do Mundo”.
3. No trecho “*Não é possível justificar um erro com um equívoco*”, a função do recurso argumentativo é:
- (A) Estabelecer que a exploração atual da Amazônia é menos grave do que a devastação europeia do século XVIII.
 - (B) Reforçar a ideia de que não há paralelismo válido entre o passado europeu e o presente brasileiro.
 - (C) Indicar que as queimadas brasileiras são consequência inevitável do desenvolvimento econômico.
 - (D) Criticar o fato de que a Amazônia já perdeu sua importância ambiental para o planeta.
 - (E) Reconhecer que o erro brasileiro poderia ser corrigido se houvesse compensações comerciais.
4. No texto, o argumento de que o Brasil poderia repetir o papel de exportador de commodities, como no início da colonização, cumpre a função de:
- (A) Criticar a dependência brasileira de recursos naturais como base econômica.
 - (B) Demonstrar a inevitabilidade histórica da exploração predatória.
 - (C) Ressaltar a importância do nióbio como alternativa para a sustentabilidade.
 - (D) Apontar que a credibilidade internacional depende apenas do agronegócio.
 - (E) Explicar como o pau-brasil foi a base da industrialização brasileira no século XVI.

Leia o trecho do texto:

“Se, durante os períodos das duas grandes Revoluções Industriais, entre os séculos XVIII e XIX, a Europa desbastou suas florestas, e os países se desenvolveram, não é por isso que o Brasil, para se afirmar no mundo econômico da atualidade, tenha de dizimar o acervo natural da Amazônia.”

5. A respeito da estrutura sintática desse período, é correto afirmar que:
- (A) O período se constrói com orações coordenadas sindéticas aditivas, em que a conjunção “e” exerce papel central de articulação.
 - (B) A oração “Se, durante os períodos das duas grandes Revoluções Industriais, (...) a Europa desbastou suas florestas” é uma subordinada condicional, e a relação de causa e consequência organiza o período como um todo.
 - (C) O trecho “não é por isso que o Brasil (...) tenha de dizimar o acervo natural da Amazônia” apresenta uma oração principal que depende de uma coordenada explicativa para se completar.
 - (D) Há predomínio de orações subordinadas adverbiais, mas nenhuma de valor condicional.
 - (E) O período é construído apenas por coordenação, sem casos de subordinação, já que cada oração mantém sentido autônomo.
6. Com base no texto fornecido, assinale a alternativa em que **o uso da crase está correto**:
- (A) **Dante à estupefação mundial** pelo desastre amazônico, a comunidade internacional exigiu explicações do governo.
 - (B) O Brasil pode se ver, **à propósito da reunião do G7**, em dificuldade para negociar acordos comerciais.
 - (C) **Referiu-se a importância** da Amazônia como patrimônio natural de valor universal.
 - (D) Sendo encontrados **à vários países**, vanádio e titânio são também extraídos em outras regiões do globo.
 - (E) O autor **referiu-se à credibilidade do país**, ressaltando que ela tem valor estratégico nas relações internacionais.

Leia o trecho do texto:

“Todo ano, o Rio Amazonas despeja 20% de água doce no Oceano Atlântico.”

7. A partir desse exemplo e de outras construções do texto, assinale a alternativa correta quanto ao emprego e à transformação das vozes verbais:
- (A) Na frase acima, o verbo está na voz passiva analítica, já que a ação de “despejar” é sofrida pelo Oceano Atlântico.
 - (B) A forma verbal poderia ser transformada para a voz passiva sintética em: *“20% de água doce despejam-se no Oceano Atlântico pelo Rio Amazonas.”*
 - (C) Ao reescrever a frase em voz passiva analítica, teríamos: *“20% de água doce são despejados no Oceano Atlântico pelo Rio Amazonas.”*
 - (D) O texto, no todo, privilegia a voz reflexiva, como em *“o país vai se posicionando entre os mais ricos e desenvolvidos”*.
 - (E) A utilização da voz ativa no trecho citado reforça a ideia de agência da natureza (Rio Amazonas) sobre o processo, ao invés de ocultar o agente.

Analise os trechos adaptados do texto e as reescritas propostas:

- 1 I. “Dentre todos os aspectos negativos que o caso está produzindo, o que será tão difícil de recuperar quanto a Natureza será a credibilidade do nosso país.”
 - 2 → Reescrita: “Dentre todos os aspectos negativos que o caso está produzindo, o que serão tão difíceis de recuperar quanto a Natureza serão a credibilidade do nosso país e a confiança de seus parceiros.”
 - 3 II. “A floresta amazônica é abundante em vários recursos, sendo parte importante no equilíbrio da estabilidade ambiental do planeta.”
 - 4 → Reescrita: “As florestas amazônicas são abundantes em vários recursos, sendo partes importantes no equilíbrio da estabilidade ambiental do planeta.”
 - 5 III. “As reservas de nióbio, por exemplo, são abundantes em Minas Gerais.”
 - 6 → Reescrita: “As reservas de nióbio, por exemplo, é abundante em Minas Gerais.”
 - 7 IV. “As nações desenvolvidas, para além dos seus grandes negócios, estão preocupadas com a ecologia e o futuro do planeta.”
 - 8 → Reescrita: “As nações desenvolvidas, para além dos seus grandes negócios, está preocupada com a ecologia e o futuro do planeta.”
8. Com base nas regras de concordância verbal e nominal, é correto afirmar que:
- (A) a) Apenas I e II apresentam incorreções de concordância.
 - (B) Apenas III apresenta incorreção de concordância, pois o verbo deveria estar no plural.
 - (C) Apenas III e IV apresentam incorreções de concordância, violando a relação entre sujeito e verbo.
 - (D) Apenas II e III apresentam incorreções de concordância nominal, não verbal.
 - (E) Todas as reescritas (I, II, III e IV) apresentam problemas de concordância.

Considere os trechos adaptados do texto:

- I. “Não é possível justificar um erro **com** um equívoco.”
 - II. “Já há alguns anos que o título de ‘Pulmão do Mundo’ perdeu significado, **diante de** novas pesquisas a respeito do clima mundial.”
 - III. “Tudo o que a diplomacia de ocasião e as diatribes de um governo sem projeto consistente têm conseguido é queimar o nosso filme. **Portanto**, a credibilidade é uma moeda de troca importante, na atualidade.”
 - IV. “O Brasil pode se ver, **à propósito** da reunião do G7, em dificuldade de fazer transações comerciais.”
9. Sobre os conectivos destacados, é correto afirmar que:
- (A) Em I, o conectivo “com” expressa causa, podendo ser substituído por “porque” sem alteração de sentido.
 - (B) Em II, a expressão “diante de” indica tempo, funcionando como marcador cronológico.
 - (C) Em III, a conjunção “portanto” tem valor aditivo, unindo ideias sem estabelecer relação lógica de consequência.
 - (D) Em IV, a expressão “à propósito” está empregada incorretamente; o correto seria “a propósito”, funcionando como conectivo que introduz um comentário ou justificativa.
 - (E) Em todos os casos, os conectivos foram empregados adequadamente, desempenhando seus papéis sem desvios de norma.

No trecho do texto “*Queimando o filme*”, observa-se a presença de diversos conectivos que articulam ideias, revelando relações de causa, consequência, oposição e condição. Analise as proposições abaixo, que tratam dessas relações:

- I. Em “**O que o presidente não sabe, ou faz questão de não saber, é que não existe outra Amazônia no planeta**”, a conjunção “ou” estabelece uma relação de **alternância**, podendo ser substituída por “ou então”, sem prejuízo de sentido.
- II. No período “**Não é possível justificar um erro com um equívoco**”, o conector “**com**” tem valor **comparativo**, reforçando a ideia de semelhança entre os dois termos.
- III. Em “**No entanto, a importância da Amazônia [...]**”, a expressão “**no entanto**” tem valor **concessivo**, indicando oposição entre ideias e podendo ser substituída por “contudo” ou “todavia”.
- IV. Em “**Tudo o que a diplomacia de ocasião e as diatribes de um governo sem projeto consistente têm conseguido é queimar o nosso filme**”, o conector “**e**” expressa **adição**, mas também sugere uma **relação de reforço argumentativo**, ampliando o sentido negativo da crítica.

10. Assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (D) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

Leia o trecho adaptado do texto:

“Se, durante os períodos das duas grandes Revoluções Industriais, entre os séculos XVIII e XIX, a Europa desbastou suas florestas, e os países se desenvolveram, não é por isso que o Brasil, para se afirmar no mundo econômico da atualidade, tenha de dizimar o acervo natural da Amazônia.”

11. Com base nesse período, analise as seguintes proposições e, em seguida, marque a alternativa correta.

- I. A oração condicional “*Se [...] a Europa desbastou suas florestas*” está no **pretérito perfeito do indicativo**, expressando um fato concluído no passado, o que permite correlacionar corretamente com a oração principal no presente do indicativo.
- II. A oração principal “*não é por isso que o Brasil [...] tenha de dizimar*” está no **presente do subjuntivo**, estabelecendo uma correlação lógica com a condição histórica passada.
- III. A sequência verbal demonstra **correlação entre passado e presente do indicativo**, sendo incompatível o uso do subjuntivo na oração principal, que deveria estar no futuro do presente.
- IV. O autor poderia reescrever a oração principal no **futuro do presente do indicativo** (*não será por isso que o Brasil vai dizer mar*) sem alterar o sentido condicional do período.
- V. A correlação temporal entre o passado (pretérito perfeito) e o presente do subjuntivo reforça a ideia de que o fato histórico europeu **não justifica ações futuras** do Brasil, mantendo o valor argumentativo do período.

- (A) Apenas I e II estão corretas.
- (B) Apenas I, III e IV estão corretas.
- (C) Apenas II e IV estão corretas.
- (D) Apenas III e V estão corretas.
- (E) Apenas I, II e V estão corretas.

No trecho do texto:

“A variedade de espécies; a imensa farmácia natural que subsiste em suas plantas, a água doce, responsável pelo controle hídrico e climático, o estoque de carbono; capacidade de transferir calor e vapor para outras regiões etc.”

12. Analise as palavras quanto à formação e estrutura:

- (A) *Variedade* foi formada pelo sufixo **-ade**, derivando substantivo abstrato de adjetivo ou substantivo; *subsiste* é derivada do verbo “*sustentar*” com prefixo sub-; *hídrico* é formado pelo sufixo **-ico**.
- (B) *Responsável* é formada pelo sufixo **-vel**, derivando adjetivo a partir do verbo “*responder*”; *capacidade* é formada pelo sufixo **-dade**, derivando substantivo abstrato do adjetivo “*capaz*”.
- (C) *Variedade* tem sufixo **-ade**, mas “*subsiste*” não contém prefixo sub-; *hídrico* não é derivado, apenas radical adjetival.
- (D) *Responsável* não deriva de verbo, mas é simples; *capacidade* não é derivada de adjetivo, mas de substantivo.
- (E) e) *Florestas* é uma palavra formada por derivação sufixal, em que o sufixo **-s** indica plural, sem alteração do radical, mantendo o significado original de “floresta”.

Leia o trecho adaptado do texto:

"Junto com as árvores, o solo, a flora em geral e espécies animais ameaçadas de extinção, o que o Primeiro Mandatário boquirroto está conseguindo é queimar o filme do Brasil, estampado nas primeiras páginas dos grandes jornais e portais de notícias mundo afora."

13. Com base nesse período, analise o uso da pontuação:

- (A) A vírgula após “**Junto com as árvores**” separa o adjunto adverbial inicial do restante da oração, funcionando como recurso de clareza e enfatizando o início da enumeração.
- (B) As vírgulas em “**o solo, a flora em geral e espécies animais ameaçadas de extinção**” estão incorretas, pois o último elemento da enumeração deveria ser separado apenas pela conjunção “e”.
- (C) A vírgula após “**Primeiro Mandatário boquirroto**” está correta, pois isola o sujeito do predicado, garantindo clareza na leitura.
- (D) A vírgula em “**do Brasil, estampado nas primeiras páginas**” está correta, pois isola o **aposto explicativo**, acrescentando informação acessória sobre o objeto direto da oração.
- (E) Todas as vírgulas poderiam ser substituídas por travessões sem alterar a clareza ou a correção do período.

Leia o trecho adaptado do texto:

"O que o Primeiro Mandatário boquirroto está conseguindo é queimar o filme do Brasil, estampado nas primeiras páginas dos grandes jornais e portais de notícias mundo afora."

14. Analise os pronomes destacados e seus usos:

- (A) “**O que**” funciona como **pronomé relativo**, retomando a ideia de “queimar o filme do Brasil” e introduzindo a oração subordinada.
- (B) “**O**” em “o Primeiro Mandatário” funciona como **pronomé demonstrativo**, indicando especificamente o mandatário.
- (C) “**Seu**” em “seu filme” (implícito no contexto) é **pronomé pessoal do caso reto**, representando o país.
- (D) “**Nas**” em “nas primeiras páginas” é **pronomé possessivo**, indicando a posse das páginas.
- (E) “**Que**” em “queimar o filme” é **pronomé relativo**, substituindo o substantivo “filme”.

Leia o trecho do texto:

"Junto com as árvores, o solo, a flora em geral e espécies animais ameaçadas de extinção, o que o Primeiro Mandatário boquirroto está conseguindo é queimar o filme do Brasil, estampado nas primeiras páginas dos grandes jornais e portais de notícias mundo afora."

15. Analise as alternativas sobre figuras de linguagem presentes no trecho:

- (A) “**Queimar o filme do Brasil**” é uma metáfora, pois associa a expressão de forma figurada à perda de credibilidade do país.
- (B) “**Estampado nas primeiras páginas**” é uma metonímia, pois utiliza “páginas” para representar os jornalistas que publicam as notícias.
- (C) “**O Primeiro Mandatário boquirroto**” é uma **hipérbole**, exagerando a característica do sujeito para efeito expressivo.
- (D) “**Junto com as árvores, o solo, a flora em geral**” é uma **comparação**, sugerindo que os elementos naturais acompanham o ato do mandatário.
- (E) “**Espécies animais ameaçadas de extinção**” é uma **personificação**, atribuindo emoção ou ação humana às espécies.

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO**Diego Ribeiro**

16. Durante uma operação noturna em um bairro de Macapá, oficiais (Lima, Torres, Vieira e Rocha) patrulhavam quatro ruas (Av. Tucuju, R. Beira-Mar, R. da Paz e R. Timbiras), cada um utilizando um tipo diferente de transporte (carro, moto, bicicleta ou a cavalo). Com base nas informações abaixo, determine quem patrulhava qual rua e com qual meio de transporte:

- O oficial que patrulhava a R. Beira-Mar não era o Sargento Lima, mas utilizava um carro.
- Rocha não estava nem na R. Timbiras nem a cavalo
- O oficial de bicicleta fazia ronda na R. da Paz.
- Vieira patrulhava a Av. Tucuju.
- Torres não estava de moto nem na R. Beira-Mar.

Com base nisso, é correto afirmar que:

- (A) Rocha estava na R. Beira-Mar, de carro
(B) Torres estava na R. Timbiras, a cavalo
(C) Lima estava na R. Beira-Mar, de carro
(D) Vieira patrulhava de moto
(E) O oficial a cavalo estava na Av. Tucuju

17. Durante o planejamento do abastecimento de viaturas, identificou-se que o custo do combustível por litro aumentou 20% em relação ao mês anterior. Para não ultrapassar o orçamento mensal, foi reduzida em 10% a quantidade de litros comprados.

Considerando esses dados, a variação percentual no valor total gasto com combustível em relação ao mês anterior foi de:

- (A) 10% de redução.
(B) 8% de aumento.
(C) 12% de aumento.
(D) 8% de redução.
(E) Não houve variação.

18. A Polícia Militar do Amapá precisa alimentar 6 cães farejadores durante 15 dias, usando 30 kg de ração. Se a quantidade de cães aumentar para 10 e a duração prevista for de 12 dias, qual a quantidade de ração necessária?

- (A) 40 kg
(B) 36 kg
(C) 30 kg
(D) 44 kg
(E) 48 kg

19. Considere as seguintes afirmações feitas durante uma instrução operacional:

- I. Se um suspeito corre ao avistar a viatura, então ele está tentando evitar abordagem.
II. Todo indivíduo que evita abordagem pode estar portando algo ilícito.
III. Nenhum indivíduo que não evita abordagem está portando algo ilícito.
IV. Pedro correu ao avistar a viatura.

Com base nessas informações, pode-se concluir corretamente que:

- (A) Pedro está portando algo ilícito.
(B) Pedro tentou evitar abordagem e pode estar portando algo ilícito.
(C) Pedro não está portando nada ilícito.
(D) Pedro não tentou evitar abordagem.
(E) Não se pode concluir nada sobre Pedro.

20. Em uma simulação de resgate em áreas alagadas, 3/5 do efetivo foi alocado para a zona ribeirinha, enquanto 2/7 do total ficou de prontidão em bases móveis. O restante foi distribuído para apoio aéreo.

Sabendo-se que o efetivo total é de 140 policiais, o número de policiais envolvidos diretamente no apoio aéreo foi:

- (A) 8
- (B) 12
- (C) 16
- (D) 20
- (E) 24

21. Durante a compra de novos coletes balísticos para os oficiais, a empresa X aplicou um desconto de 15% sobre o valor unitário de R\$ 860,00. Além disso, foi aplicado um imposto de 12% sobre o valor com desconto.

Qual foi o valor pago por colete, já com imposto, considerando o desconto aplicado?

- (A) R\$ 802,20
- (B) R\$ 847,60
- (C) R\$ 875,40
- (D) R\$ 789,80
- (E) R\$ 818,72

22. Durante uma simulação de evacuação noturna no Batalhão Central, um grupo de soldados foi instruído a se mover da posição inicial conforme a seguinte sequência de comandos:

- Avançar 3 metros;
- Girar à esquerda e avançar 2 metros;
- Girar à direita e avançar 4 metros;
- Girar à direita e recuar 1 metro.

Sabendo que a posição inicial era (0,0) voltado para o norte, qual é a coordenada final do soldado após cumprir os comandos?

- (A) (4, 4)
- (B) (-3, 7)
- (C) (4, 2)
- (D) (3, 4)
- (E) (-3, 3)

23. Considere a seguinte afirmação feita por um comandante durante o treinamento de tiro:

“Se o policial mantiver a postura correta, então o disparo será preciso.”

Assinale a alternativa que apresenta uma proposição logicamente equivalente à acima:

- (A) Se o disparo não for preciso, então o policial não manteve a postura correta.
- (B) Se o disparo for preciso, então o policial manteve a postura correta.
- (C) O policial manteve a postura correta se, e somente se, o disparo for preciso.
- (D) O disparo não será preciso ou o policial manteve a postura correta.
- (E) O policial não manteve a postura correta e o disparo será preciso.

24. Considere a afirmação:

“Se o treinamento for concluído com sucesso, então o soldado estará apto para operações em campo.”

Assinale a alternativa que corresponde à negação lógica correta dessa proposição.

- (A) Se o treinamento não for concluído com sucesso, então o soldado não estará apto para operações.
- (B) O treinamento foi concluído com sucesso e o soldado não está apto para operações.
- (C) O treinamento foi concluído com sucesso ou o soldado estará apto para operações.
- (D) O treinamento não foi concluído com sucesso ou o soldado está apto para operações.
- (E) O soldado está apto para operações se, e somente se, concluir o treinamento com sucesso.

25. Durante o treinamento de inteligência da PM-AP, quatro cadetes foram organizados em fileira:

- André está à esquerda de Beatriz, mas não está na ponta.
- Beatriz está entre Daniel e André.
- Daniel está na ponta direita.
- Beatriz não está nas pontas.

Com base nessas informações, qual cadete está na ponta esquerda:

- (A) André.
- (B) Daniel.
- (C) Beatriz.
- (D) Carla.
- (E) Não se pode concluir.

26. Durante uma operação integrada, cinco equipes da PM/AP foram designadas para fiscalizar diferentes setores da capital, sendo eles: rodoviária, porto, centro comercial, periferia e zona rural. As informações seguintes foram registradas:

- A Equipe Delta não atuou nem no centro comercial nem na zona rural e não apreendeu substâncias ilícitas.
- A equipe que atuou na rodoviária foi a única a apreender substâncias ilícitas.
- A Equipe Bravo ficou responsável pelo centro comercial.
- A Equipe Alfa atuou em local vizinho ao da Equipe que patrulhou a periferia.
- A Equipe Charlie não ficou nem na rodoviária nem na periferia.
- A zona rural foi fiscalizada pela Equipe Echo.

Com base nas informações, assinale a alternativa que apresenta corretamente a equipe que atuou na rodoviária:

- (A) Alfa
- (B) Bravo
- (C) Charlie
- (D) Delta
- (E) Echo

27. Em um exercício de simulação tática, quatro viaturas A, B, C e D saíram do quartel em direções distintas, conforme a seguinte lógica:

- A Viatura B seguiu no sentido oposto ao da Viatura D.
- A Viatura A seguiu para o Norte.
- A Viatura C seguiu perpendicularmente à Viatura B.
- A Viatura D seguiu para o Leste.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente o sentido da Viatura C.

- (A) Norte.
- (B) Sul.
- (C) Oeste.
- (D) Leste.
- (E) Sudeste.

28. Durante o curso de formação, foi proposto aos cadetes o seguinte desafio matemático, simulado em ambiente de planejamento de patrulhamento:

Uma equipe da PM percorre 240 km em 3 dias, sendo que a cada dia aumenta em 20 km a distância percorrida em relação ao dia anterior. Qual foi a distância percorrida no primeiro dia?

- (A) 80 km
- (B) 50 km
- (C) 40 km
- (D) 70 km
- (E) 60 km

29. Durante uma operação para fiscalização de trânsito em Macapá, três agentes — Agente 1, Agente 2 e Agente 3 — registraram apenas dois tipos de infração:

- Estacionamento irregular
- Avanço de sinal

Sabe-se que:

- O Agente 1 registrou o dobro de infrações de estacionamento irregular que o Agente 2.
- O Agente 2 registrou 15 infrações por avanço de sinal.
- O Agente 3 registrou 5 infrações de estacionamento irregular e 10 infrações por avanço de sinal.
- O Agente 2 registrou 12 infrações por estacionamento irregular.
- O Agente 1 não registrou infrações por avanço de sinal, apenas de estacionamento irregular.
- O total de infrações registradas pelos três agentes foi de 66.

Com base nessas informações, quantas infrações foram registradas pelo Agente 1?

- (A) 24
- (B) 30
- (C) 34
- (D) 40
- (E) 44

30. Durante uma operação de resgate fluvial em áreas ribeirinhas, o comando da PM/AP distribuiu três embarcações – Alfa, Beta e Gama – para cobrir três setores – Norte, Centro e Sul. Sabe-se que:

- Se a Alfa estiver no setor Norte, então Gama estará no Sul.
- Se a Gama estiver no Centro, então Beta não estará no Sul.
- A Alfa não está no Norte.
- A Beta está no Sul.

Com base nas informações acima, é correto concluir que:

- (A) A Gama está no Centro e a Alfa está no Sul.
- (B) A Alfa está no Centro e a Gama está no Sul.
- (C) A Gama está no Norte e a Alfa está no Centro.
- (D) A Alfa está no Sul e a Beta está no Norte.
- (E) A Gama está no Centro e a Beta está no Centro.

HISTÓRIA DO ESTADO DO AMAPÁ**Julio Santos**

31. No final do século XIX, o Amapá foi palco de uma das mais significativas disputas territoriais da história brasileira, envolvendo o Brasil e a França. O conflito girava em torno da delimitação da fronteira entre o estado do Amapá (então parte do território do Pará) e a Guiana Francesa.

Considerando o contexto histórico e geopolítico dessa disputa, assinale a assertiva que demonstra qual foi o principal impacto do Laudo Suíço de 1900 para a configuração territorial do Amapá.

- (A) Reafirmou a soberania francesa sobre a porção norte do atual território amapaense, transformando a região em zona de livre comércio entre os dois países.
 - (B) Determinou a divisão do território contestado entre Brasil e França, estabelecendo o rio Araguari como linha de fronteira definitiva.
 - (C) Reconheceu o rio Oiapoque como fronteira oficial, consolidando a posse brasileira sobre a área disputada e pondo fim ao litígio internacional.
 - (D) Ampliou o território da Guiana Francesa, que incorporou a margem direita do rio Oiapoque como zona sob sua administração.
 - (E) Criou um protetorado internacional na região, sob administração conjunta da França e do Brasil, até a década de 1930.
32. Embora a Cabanagem seja mais conhecida pelo levante popular no Grão-Pará entre 1835 e 1840, suas repercussões alcançaram diversas regiões amazônicas, incluindo o atual território do Amapá.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a história do Amapá, assinale a alternativa correta:

- (A) A Cabanagem no Amapá resultou na criação de uma república independente, separando o território do Brasil por mais de uma década.
 - (B) O movimento influenciou comunidades locais, provocando resistência contra autoridades imperiais e inspirando demandas por maior autonomia, ainda que sem a mesma intensidade observada em Belém.
 - (C) No Amapá, a Cabanagem não teve qualquer repercussão, pois o território era completamente desabitado e sem relações econômicas com o Grão-Pará.
 - (D) A principal característica do movimento no Amapá foi a aliança entre elites rurais e o governo imperial para manter a ordem e combater os revoltosos.
 - (E) O levante no Amapá transformou a capital Macapá em centro de governo revolucionário, substituindo Belém como polo da Cabanagem.
33. A criação do Território Federal do Amapá, em 1943, representou um marco na organização territorial da Amazônia brasileira, consolidando a presença do Estado em uma região marcada por disputas fronteiriças, exploração de recursos naturais e baixo nível de ocupação populacional.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a criação do Território Federal do Amapá, assinale a alternativa correta:

- (A) A criação do Território do Amapá em 1943 ocorreu como resultado direto da arbitragem internacional suíça de 1900, consolidando limites fronteiriços e garantindo a plena integração administrativa da região.
- (B) O Decreto-Lei n. 5.812 transformou o Amapá em estado da federação, com autonomia plena em relação ao governo federal, permitindo a eleição direta de governadores e legislativo próprio.
- (C) A instituição do Território Federal visava integrar a Amazônia à política nacional, assegurar a soberania fronteiriça e estimular a ocupação econômica, especialmente em áreas estratégicas como extração mineral e transporte fluvial.
- (D) A criação do território teve caráter puramente simbólico, sem alterações na administração ou investimentos em infraestrutura, mantendo o Amapá sob controle indireto do Pará.
- (E) O Território Federal do Amapá foi estabelecido em resposta a conflitos internos relacionados à Cabanagem, garantindo autonomia política às comunidades locais.

Com base no excerto e em seus conhecimentos sobre a história do Amapá e responda às questões 34 e 35.

Durante os séculos XIX e XX, a economia do Amapá esteve marcada por ciclos produtivos ligados à exploração de recursos naturais, refletindo a inserção do território na lógica econômica da Amazônia.

34. Com base no texto e nos conhecimentos sobre as atividades econômicas do Amapá, assinale a alternativa correta:

- (A) No século XIX, a economia do Amapá foi predominantemente industrial, com forte produção de bens manufaturados e infra-estrutura ferroviária avançada.
- (B) A mineração de manganês e a exploração madeireira surgiram apenas no século XXI, sem relação com o desenvolvimento econômico histórico do território.
- (C) Durante os séculos XIX e XX, a economia amapaense foi exclusivamente agrícola, voltada à exportação de grãos e produtos de grande escala.
- (D) O Amapá manteve, ao longo dos séculos XIX e XX, uma economia autossuficiente e isolada, sem participação no mercado nacional ou internacional.
- (E) A extração de látex e de ouro no século XIX constituiu a base econômica do Amapá, atraindo migrantes e promovendo os primeiros centros urbanos.

35. Ao longo do século XX, a economia do Amapá passou por transformações marcantes com diversas atividades. Esse conjunto de atividades atraiu trabalhadores temporários e sazonais, especialmente para regiões de extração mineral, caracterizando uma mobilidade laboral que influenciou a estrutura populacional e a organização econômica do território.

O tipo de movimento populacional relacionado à busca temporária por emprego em atividades econômicas específicas, com retorno ao local de origem após o ciclo produtivo, denomina-se:

- (A) Éxodo rural.
- (B) Migração de colonização.
- (C) Migração pendular urbana.
- (D) Nomadismo econômico.
- (E) Transumância laboral.

GEOGRAFIA DO ESTADO DO AMAPÁ**Julio Santos**

36. O estado do Amapá apresenta uma das formações vegetais mais bem preservadas do Brasil, marcada pela interação entre fatores climáticos e hidrografia abundante. No entanto, a expansão urbana desordenada, a exploração madeireira ilegal e a pressão sobre as margens dos rios têm representado ameaças crescentes à integridade desses ambientes.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a vegetação do Amapá, assinale a alternativa correta:

- (A) A vegetação amapaense é predominantemente formada por campos cerrados e matas de araucária, que se distribuem em áreas de clima tropical semiárido, com forte sazonalidade das chuvas.
- (B) As formações vegetais do Amapá incluem florestas de terra firme, várzeas e igapós, com espécies adaptadas à alta umidade e à variação do nível dos rios, compondo ecossistemas típicos de ambientes equatoriais.
- (C) O litoral amapaense é caracterizado pela ausência de vegetação costeira significativa, uma vez que as marés altas e os solos salinos impedem o desenvolvimento de manguezais e restingas.
- (D) A floresta de várzea, por estar em áreas permanentemente alagadas, apresenta baixa biodiversidade e reduzida capacidade de regeneração natural após eventos de cheia.
- (E) O clima equatorial úmido, com chuvas concentradas no inverno e temperaturas médias inferiores a 20 °C, favorece o predomínio de espécies caducifólias adaptadas à seca.

37. A população do Amapá apresenta uma dinâmica singular dentro do contexto amazônico, resultado de processos históricos recentes de ocupação, migração e urbanização. O estado teve um crescimento populacional acelerado a partir da segunda metade do século XX, impulsionado por políticas de integração nacional, exploração de recursos naturais e expansão das cidades, especialmente Macapá e Santana.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a população amapaense, assinale a alternativa correta:

- (A) O crescimento populacional do Amapá ao longo das últimas décadas tem sido fortemente influenciado por fluxos migratórios internos, especialmente oriundos de estados nordestinos e da própria Amazônia.
- (B) A população do Amapá é majoritariamente rural, com predomínio de comunidades tradicionais ribeirinhas e indígenas, e baixo índice de urbanização em comparação com a média brasileira.
- (C) A taxa de urbanização do Amapá tem diminuído desde a década de 1990, em virtude da migração reversa para o campo e da retração das atividades econômicas urbanas.
- (D) O estado apresenta uma estrutura etária envelhecida, com predomínio de população idosa e baixo índice de natalidade, refletindo um padrão demográfico semelhante ao das regiões Sul e Sudeste.
- (E) A densidade demográfica do Amapá é elevada e homogênea, com distribuição equilibrada entre as áreas litorâneas e o interior, devido ao avanço da fronteira agrícola e à descentralização urbana.

38. A economia do Amapá apresenta um perfil em transição, combinando atividades extrativas tradicionais com setores emergentes ligados aos serviços e à administração pública.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a economia do Amapá, assinale a alternativa correta:

- (A) O Amapá possui uma economia altamente industrializada e diversificada, com forte participação do setor secundário na composição do PIB estadual, concentrando indústrias de base metalúrgica e automobilística.
- (B) O setor agropecuário é o principal responsável pelo PIB do estado, com predomínio de grandes propriedades mecanizadas voltadas para exportação de grãos e carnes.
- (C) O extrativismo mineral, especialmente do manganês e do ouro, desempenha papel histórico na economia amapaense, mas enfrenta desafios relacionados à sustentabilidade e à dependência de mercados externos.
- (D) O comércio e os serviços públicos apresentam pouca relevância na economia do Amapá, uma vez que a arrecadação estadual é baseada majoritariamente na exportação de produtos primários.
- (E) O desenvolvimento econômico do Amapá é marcado pela ampla integração com as redes logísticas nacionais, devido à existência de um sistema rodoviário denso e eficiente que conecta o estado aos principais mercados brasileiros.

39. Localizado na porção setentrional do Brasil, o Amapá apresenta um dos regimes climáticos fortemente influenciado pela proximidade com a Linha do Equador e da Zona de Convergência Intertropical.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o clima do Amapá, assinale a alternativa correta:

- (A) O clima amapaense é tropical semiárido, com longos períodos de estiagem e temperaturas médias anuais inferiores a 20 °C, o que favorece o desenvolvimento de vegetação adaptada à seca.
- (B) O Amapá apresenta clima equatorial úmido, com altas temperaturas e pluviosidade elevada, resultado da forte influência da convergência intertropical e da evapotranspiração da floresta amazônica.
- (C) A distribuição das chuvas no Amapá é controlada principalmente por frentes frias oriundas do sul do país, que atingem o estado com frequência ao longo de todo o ano.
- (D) A amplitude térmica diária e anual do Amapá é ampla, com grande variação de temperaturas entre o dia e a noite, típica de regiões de clima desértico.
- (E) O regime de chuvas do Amapá é predominantemente orográfico, condicionado pelo relevo montanhoso e pelas vertentes da Serra do Mar que cruzam o território estadual.

40. O relevo do Amapá é resultado de um longo processo de formação geológica associado ao embasamento cristalino do Escudo das Guianas, um dos terrenos mais antigos do planeta.

Com base nessas informações e nos conhecimentos sobre o relevo amapaense, assinale a alternativa correta:

- (A) O relevo do Amapá é predominantemente montanhoso e recente, formado pela ação de dobramentos modernos ligados à Cordilheira dos Andes.
- (B) A Serra do Tumucumaque é uma formação vulcânica recente que se destaca pela presença de solos férteis e intensa atividade sísmica.
- (C) As altitudes médias do Amapá ultrapassam 1.500 metros, concentrando as nascentes dos principais rios amazônicos.
- (D) As planícies costeiras e fluviais do Amapá resultam da deposição de sedimentos trazidos pelo rio Amazonas, que condicionam paisagens de várzeas, campos inundáveis e manguezais.
- (E) O relevo amapaense é composto, sobretudo, por depressões tectônicas, com intensa instabilidade geológica e riscos recorrentes de abalos sísmicos.

DIREITO CONSTITUCIONAL

Maria Julia

41. Durante investigação instaurada pelo Ministério Público Estadual, constatou-se que determinado Prefeito veiculava propaganda institucional com seu nome e imagem em outdoors espalhados pela cidade, exaltando obras públicas realizadas em sua gestão. À luz da Constituição Federal, essa conduta é:

- (A) compatível com o princípio da publicidade, pois a divulgação de obras públicas é inerente à transparência administrativa.
- (B) inconstitucional, pois a publicidade dos atos oficiais não pode conter elementos que configurem promoção pessoal de autoridades.
- (C) legítima, desde que o conteúdo tenha caráter educativo e informativo, ainda que contenha imagem da autoridade.
- (D) irregular apenas se comprovada má-fé ou desvio de finalidade na utilização dos recursos públicos.
- (E) regular, por se tratar de mera comunicação de atos de governo, sem natureza eleitoral.

42. O Congresso Nacional discute proposta de emenda constitucional que visa restringir o direito de voto a determinados grupos de cidadãos. À luz da Constituição Federal e da Teoria do Poder Constituinte, tal proposta é:

- (A) Constitucional, desde que observadas as exigências procedimentais do art. 60, §§ 2º e 5º, da CF.
- (B) Válida, pois o poder reformador é autônomo e ilimitado, podendo alterar direitos políticos.
- (C) Inconstitucional, por violar limitação material (cláusula pétreia) relativa ao voto direto, secreto, universal e periódico.
- (D) Admissível, desde que aprovada por 3/5 dos membros em dois turnos em cada Casa do Congresso.
- (E) Passível de deliberação, pois o texto constitucional não restringe alterações sobre direitos individuais.

43. Considere as garantias constitucionais penais e processuais do art. 5º:

- (A) A lei penal mais gravosa pode retroagir para alcançar fatos anteriores se houver relevante interesse social.
- (B) Provas obtidas por meios ilícitos podem ser utilizadas quando forem as únicas capazes de demonstrar a culpabilidade do réu.
- (C) A instalação de tribunal de exceção é admitida em situações extraordinárias, desde que por lei específica.
- (D) Ninguém será processado nem sentenciado senão pela autoridade competente, e a privação da liberdade ou de bens depende de devido processo legal.
- (E) A instituição do Tribunal do Júri não é reconhecida pela Constituição, dependendo de lei ordinária para existir.

44. No que se refere à criação, incorporação, fusão e desmembramento de Municípios, conforme o art. 18, § 4º, da Constituição Federal, assinale a alternativa correta.

- (A) A criação e fusão de Municípios são realizadas por decreto do Governador, desde que haja interesse público comprovado.
- (B) A criação de Municípios depende de lei complementar federal e de autorização do Senado Federal.
- (C) A criação de Municípios será feita por lei estadual, dentro do período determinado por lei complementar federal, com consulta prévia às populações interessadas mediante plebiscito.
- (D) A criação de Municípios é competência exclusiva da União, mediante lei ordinária.
- (E) O plebiscito municipal é facultativo, sendo suficiente a aprovação pela Assembleia Legislativa.

45. Sobre o estado de defesa, assinale a alternativa correta.

- (A) Pode ser decretado em todo o território nacional para enfrentar instabilidade institucional difusa, com duração inicial de até 60 dias, prorrogável uma única vez.
- (B) Independe de oitiva do Conselho da República e do Conselho de Defesa Nacional, exigindo-se apenas comunicação posterior ao Congresso.
- (C) Destina-se a preservar ou restabelecer a ordem pública ou a paz social em locais restritos e determinados, quando ameaçadas por grave e iminente instabilidade institucional ou atingidas por calamidades de grandes proporções na natureza.
- (D) Permite, durante sua vigência, a incomunicabilidade do preso em hipóteses excepcionais.
- (E) A prisão por crime contra o Estado, determinada por executor da medida, dispensa comunicação imediata ao juiz competente se durar menos de dez dias.

46. Em ano eleitoral, o Tribunal Superior Eleitoral divulga o calendário: primeiro turno no primeiro domingo de outubro e segundo turno, se necessário, no último domingo de outubro. No resultado do primeiro turno, candidato X obtém 48% dos votos válidos, candidato Y 46% e os demais dividem o restante. Considere que votos em branco e nulos não são computados para fins de maioria. À luz do art. 77 da CF/1988, assinale a alternativa correta.

- (A) X é eleito no 1º turno, pois atingiu mais votos que Y e a Constituição exige maioria simples de votos válidos.
- (B) Haverá 2º turno entre X e Y, pois nenhum alcançou maioria absoluta dos votos válidos.
- (C) Não haverá 2º turno, pois a Constituição computa votos em branco para o cálculo da maioria absoluta.
- (D) No caso, o TSE deverá proclamar Y eleito, porque “maioria absoluta” considera a diferença mínima de 2% entre os dois mais votados.
- (E) Se houver empate entre os segundos colocados, o mais jovem disputará o 2º turno.

DIREITO ADMINISTRATIVO**Vinicio Marques**

47. Durante uma operação de patrulhamento ostensivo em Santana, município do Amapá, uma guarnição da Polícia Militar foi acionada para conter um grupo de motociclistas que realizava manobras perigosas em via pública, colocando pedestres em risco. O oficial comandante da operação determinou a imediata apreensão das motocicletas envolvidas, a condução dos condutores para identificação e a lavratura de autos de infração. Posteriormente, alguns advogados alegaram que o oficial teria extrapolado suas atribuições, por se tratar de restrição ao direito de propriedade, que só poderia ocorrer por meio de ordem judicial. Considerando a teoria dos poderes administrativos e a disciplina do poder de polícia, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) O ato do comandante caracteriza abuso de poder, uma vez que a apreensão de veículos somente poderia ser determinada por autoridade judicial, sendo vedada a atuação administrativa direta em casos que atinjam o direito de propriedade.
- (B) A atuação da PM configura exercício do poder hierárquico, pois a ordem do oficial limitou-se à organização interna da tropa, sem afetar direitos de terceiros, tratando-se apenas de relação de subordinação entre oficiais e praças.
- (C) O caso descrito é exemplo de poder disciplinar, pois o comandante aplicou sanções administrativas de imediato, restringindo condutas tanto dos subordinados como dos motociclistas que desobedeceram a normas públicas.
- (D) O ato do comandante reflete exercício do poder regulamentar, já que a apreensão de veículos e a condução de cidadãos equivalem à criação de normas gerais e abstratas para disciplinar o uso da via pública, competência privativa do chefe do Poder Executivo.
- (E) As medidas adotadas constituem manifestação legítima do poder de polícia, que autoriza a Administração a limitar o exercício de direitos individuais, inclusive propriedade e liberdade de locomoção, em benefício da coletividade, desde que observados os princípios da proporcionalidade, razoabilidade e legalidade.

48. Considerando os poderes administrativos, especialmente o poder regulamentar e o poder disciplinar, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) O poder regulamentar permite à Administração inovar livremente na ordem jurídica, criando direitos e obrigações para os administrados, desde que em consonância com o interesse público, sendo desnecessária a existência de lei prévia.
- (B) O poder disciplinar autoriza a aplicação de sanções administrativas a qualquer cidadão que descumpra determinações gerais da Administração, independentemente da existência de vínculo específico entre o particular e o Poder Público.
- (C) O poder regulamentar, de competência dos chefes do Executivo, limita-se à edição de normas complementares à lei, sem inovar no ordenamento jurídico, enquanto o poder disciplinar incide sobre servidores e particulares vinculados à Administração por relação específica, permitindo a aplicação de sanções administrativas nos limites da lei.
- (D) O poder disciplinar e o poder regulamentar confundem-se, pois ambos se destinam a organizar a Administração interna, disciplinando a atuação dos servidores, razão pela qual não podem alcançar efeitos externos aos administrados em geral.
- (E) Tanto o poder disciplinar quanto o poder regulamentar podem ser delegados indistintamente a qualquer agente público, inclusive a particulares que colaborem com a Administração, em razão do princípio da supremacia do interesse público sobre o privado.

49. Durante uma operação em Laranjal do Jari, o Capitão John Wick, da Polícia Militar do Amapá, determinou a interdição de um depósito clandestino de fogos de artifício instalado em área urbana, impondo ao proprietário a imediata remoção de todo o material inflamável sob pena de apreensão. O comerciante impetrhou mandado de segurança, alegando que a decisão do Capitão configuraria ato administrativo ilegal, por ter restringido seu direito de propriedade sem prévia autorização judicial. No processo, discutiu-se a natureza do ato praticado, seus requisitos de validade e a possibilidade de anulação ou revogação. Considerando a teoria geral dos atos administrativos e a jurisprudência dos Tribunais Superiores, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) O ato praticado pelo Capitão John Wick é nulo, pois restringiu direito fundamental de propriedade sem autorização judicial, inexistindo fundamento legal que permita à Administração adotar medidas preventivas desse tipo sem ordem do Judiciário.
- (B) O ato do oficial constitui manifestação do poder disciplinar, aplicável indistintamente à população em geral, já que o proprietário do depósito assumiu risco social relevante e descumpriu padrões de conduta exigidos pela Administração Pública.
- (C) O ato administrativo praticado é discricionário, dotado de presunção de legitimidade e imperatividade, podendo impor restrições imediatas ao particular em nome da coletividade. Preenchendo os requisitos de competência, forma, finalidade, motivo e objeto, é válido, sendo possível sua revogação por conveniência administrativa, mas apenas anulado em caso de vício de legalidade.
- (D) Trata-se de ato regulamentar, de caráter geral e abstrato, pois a decisão do Capitão, ainda que dirigida a um comerciante específico, criou norma vinculante de proibição aplicável a todos os estabelecimentos que manipulassem fogos de artifício no município.
- (E) O ato administrativo em questão carece de motivação adequada e, por isso, é automaticamente inválido, já que a Administração Pública não pode praticar atos restritivos sem decisão judicial prévia e sem processo administrativo formal.

50. Durante uma blitz realizada em Macapá, o Tenente *Maximus Meridius*, comandante da guarnição da PM/AP, determinou a apreensão de um veículo com documentação regular e sem qualquer irregularidade aparente. Posteriormente, verificou-se que o proprietário do automóvel era desafeto pessoal do oficial, que teria utilizado a operação como meio de constrangê-lo. Em outro momento, o mesmo Tenente aplicou multa administrativa a um comerciante, mas fixou o valor em patamar superior ao previsto em lei, alegando que a gravidade do caso exigia penalidade mais severa. Considerando a teoria do abuso de poder e os poderes administrativos, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) O primeiro caso configura excesso de poder, pois o Tenente praticou ato dentro de sua competência legal, mas com finalidade diversa do interesse público, utilizando a operação para satisfazer interesse pessoal.
- (B) O segundo caso retrata desvio de finalidade, já que a aplicação de multa em valor superior ao previsto em lei representa violação ao princípio da legalidade, caracterizando o afastamento dos limites normativos impostos ao agente.
- (C) O primeiro caso caracteriza desvio de finalidade, pois o oficial utilizou sua posição e o exercício do poder de polícia para prejudicar desafeto pessoal, atuando com finalidade alheia ao interesse público. Já o segundo caso configura excesso de poder, por impor sanção além dos limites legais fixados, extrapolando a competência atribuída pela norma.
- (D) Ambos os casos configuram poder regulamentar mal exercido, pois a edição de atos gerais e abstratos exige observância do interesse público e dos limites normativos, o que não ocorreu nas condutas narradas.
- (E) Tanto no primeiro quanto no segundo caso há apenas irregularidade sanável, passível de convalidação pela Administração, uma vez que atos administrativos praticados com vício de finalidade ou extração de limites legais podem ser corrigidos pela autoridade hierarquicamente superior.

51. Em Macapá, o Major *Ethan Hunt*, comandante de um batalhão da Polícia Militar do Amapá, determinou a contratação emergencial de uma empresa de segurança privada para apoio logístico em um grande evento esportivo, sem realizar processo formal de licitação. Posteriormente, verificou-se que a empresa contratada pertencia a um primo de primeiro grau do Major. Além disso, a ordem de contratação foi transmitida verbalmente, sem registro formal no sistema administrativo. Diante da repercussão, instaurou-se procedimento interno para apurar possíveis violações aos princípios que regem a Administração Pública. **Considerando os princípios constitucionais da Administração Pública, assinale a alternativa CORRETA:**

- (A) A conduta do Major viola apenas o princípio da eficiência, pois, ao contratar empresa de parente próximo, deixou de buscar a melhor prestação de serviço possível, ainda que não tenha ocorrido qualquer ilegalidade formal no processo.
- (B) Não houve irregularidade, pois o princípio da moralidade administrativa somente é aplicável aos atos legislativos e regulamentares, não alcançando atos administrativos concretos praticados por autoridades militares no exercício de suas funções.
- (C) O caso evidencia afronta aos princípios da legalidade, moralidade, impessoalidade e publicidade, pois a contratação direta de empresa de parente sem licitação e sem registro formal do ato configura violação direta ao art. 37, caput, da CF/1988, sujeitando o ato à nulidade e responsabilização do agente.
- (D) A contratação emergencial, mesmo que realizada sem formalidade documental, está amparada pelo princípio da supremacia do interesse público, sendo irrelevante o parentesco entre o Major e o contratado, desde que o serviço tenha sido efetivamente prestado.
- (E) A ausência de processo licitatório não implica necessariamente ilegalidade, uma vez que o princípio da conveniência administrativa confere ampla discricionariedade ao gestor público para escolher a forma de contratação mais rápida e útil à coletividade.

52. Durante uma perseguição em Macapá, policiais militares do Amapá entraram em confronto armado com criminosos em via pública. No curso da operação, um disparo atingiu um motorista que trafegava pela região, causando-lhe lesões permanentes. A vítima ajuizou ação indenizatória contra o Estado, que em sua defesa alegou ausência de comprovação de que o projétil partira da arma dos policiais e sustentou que a responsabilidade seria afastada pela ocorrência de culpa exclusiva da vítima, por estar em área de risco. **Considerando a teoria da responsabilidade civil do Estado e a jurisprudência consolidada do STF e do STJ, assinale a alternativa CORRETA:**

- (A) A responsabilidade do Estado, em casos de operações policiais, depende sempre da comprovação da culpa subjetiva dos agentes, sendo imprescindível a demonstração de dolo ou culpa grave do policial para que haja condenação.
- (B) Nos casos de disparos em operações policiais, o Estado só responde se comprovada a autoria do disparo por perícia balística conclusiva, sendo inviável a condenação quando houver dúvida sobre a origem do projétil.
- (C) O Estado não pode ser responsabilizado em situações que envolvam confronto armado, pois nesses casos prevalece a tese de excludente genérica de responsabilidade, dado o risco natural da atividade policial e a ausência de dever jurídico de indenizar.
- (D) O Estado responde objetivamente pelos danos causados a terceiros em operações policiais, com base na teoria do risco administrativo (art. 37, § 6º, CF/1988). Compete ao poder público demonstrar a existência de causas excludentes (culpa exclusiva da vítima, caso fortuito ou força maior). A mera alegação de dúvida ou a perícia inconclusiva não afastam a responsabilidade estatal.
- (E) A responsabilidade civil do Estado é sempre integral, independentemente da existência de culpa exclusiva da vítima ou de outras excludentes, razão pela qual basta a comprovação do dano para que haja dever de indenizar.

DIREITO PENAL MILITAR
Cicero Coimbra

Texto de referência para as questões 53 e 54:

- 1 Cláudio, sargento da Polícia Militar do Estado do Amapá, foi, acompanhado de sua namorada, a uma festa promovida pela Associação de Sargentos e Subtenentes, em comemoração ao aniversário da Instituição, criada em 1º de janeiro de 1989. A festa teve curso em um clube da cidade de Macapá/AP, não integrante da administração militar, no dia 3 de janeiro de 2025.
- 2 Durante a festa, Cláudio suspeitou que Pedro, comerciante local, estava olhando muito para sua namorada e foi até ele para interpelá-lo, seguindo-se uma discussão entre os dois.
- 3 Em determinado momento mais acalorado da discussão, por volta das 3 horas do dia 4 de janeiro, Cláudio sacou sua arma e deu dois tiros em Pedro, que faleceu ainda no local, sendo detido por pessoas que frequentavam a festa, até sua entrega a uma guarnição da Polícia Militar acionada para atender a ocorrência.
- 4 No trajeto do clube para o local em que seriam adotadas as providências de polícia judiciária, ainda no dia 4 de janeiro, Cláudio desvencilha dos integrantes da escolta e foge, não sendo mais localizado.

Considerando a situação hipotética acima, responda as questões 1 e 2 em seguida.

53. No que concerne ao homicídio contra Pedro, é correto afirmar:
- (A) Trata-se de crime militar que será processado e julgado pela Justiça Militar do Estado do Amapá.
(B) Trata-se de crime militar, mas, por ser doloso contra a vida de civil, será processado e julgado pelo Tribunal do Júri na Justiça Comum.
(C) Trata-se de crime militar, mas, por ser doloso contra a vida de civil, será processado e julgado pelo Tribunal do Júri na Justiça Militar.
(D) Trata-se de crime comum e será processado e julgado pelo Tribunal do Júri, na Justiça Comum.
(E) Trata-se de crime comum, mas, por ter sido praticado por militar da ativa, será processado e julgado pela Justiça Militar do Estado do Amapá.
54. Considerando que Cláudio evadiu-se do poder de escolta no dia 4 de janeiro de 2025, o crime de deserção estará consumado em:
- (A) 13 de janeiro de 2025.
(B) 12 de janeiro de 2025.
(C) 10 de janeiro de 2025.
(D) 14 de janeiro de 2025.
(E) No próprio dia 4 de janeiro de 2025.
55. Dispõe o Código Penal Militar que “Não é igualmente culpado quem, para proteger direito próprio ou de pessoa a quem está ligado por estreitas relações de parentesco ou afeição, contra perigo certo e atual, que não provocou, nem podia de outro modo evitar, sacrifica direito alheio, ainda quando superior ao direito protegido, desde que não lhe era razoavelmente exigível conduta diversa”. A disposição se refere a (ao):
- (A) Estado de necessidade justificante.
(B) Legítima defesa.
(C) Exercício regular de um direito.
(D) Estrito cumprimento do dever legal.
(E) Estado de necessidade exculpante.
56. Joaquim, Soldado da Polícia Militar do Estado do Amapá, do 1º Batalhão e na ativa, desfere um soco no Tenente-Coronel Thiago, da mesma instituição e comandante do 3º Batalhão. Neste caso, conhecendo Joaquim a condição de superior do ofendido, haverá:
- (A) Crime de lesão corporal.
(B) Crime de violência contra superior, com pena majorada.
(C) Crime de violência contra superior, na forma simples.
(D) Crime de violência contra superior, na forma qualificada.
(E) Crime de violência contra comandante de unidade.

57. Luciana, Cabo da ativa da Polícia Militar do Estado do Amapá, é perseguida, reiteradamente por meio físico e virtual, pelo, também Cabo da Polícia Militar do mesmo Estado, na ativa, Douglas, de modo que a conduta ameaça a integridade física e psicológica de Luciana, invadindo sua esfera de liberdade e privacidade. Ambos trabalham na mesma Unidade, de modo que a conduta passou a interferir no serviço policial-militar, pois Luciana não queria estar mais no mesmo ambiente que Douglas, que, ao contrário, sempre conversava com o escalante para coincidir o dia de serviço com o de Luciana. Neste caso:

- (A) Douglas cometeu crime comum de perseguição (*stalking*), processado e julgado pela Justiça Comum.
- (B) Douglas cometeu crime militar de perseguição (*stalking*), processado e julgado pela Justiça Militar Estadual.
- (C) Douglas cometeu crime comum de perseguição (*stalking*), processado e julgado pela Justiça Militar Estadual.
- (D) Douglas cometeu crime militar de perseguição (*stalking*), processado e julgado pela Justiça comum.
- (E) O fato é atípico tanto no Código Penal comum como no Código Penal Militar.

58. Armando, Tenente-Coronel da Polícia Militar do Estado do Amapá, deixou de responsabilizar seu subordinado que havia cometido infração no exercício do cargo por negligência. Neste caso, Armando, em tese

- (A) cometeu crime de prevaricação.
- (B) cometeu apenas transgressão disciplinar.
- (C) cometeu crime de condescendência criminosa.
- (D) cometeu crime de inobservância de lei regulamento ou instrução.
- (E) cometeu crime de corrupção passiva privilegiada.

DIREITO PROCESSUAL PENAL MILITAR **Cicero Coimbra**

59. Nos casos concretos, se houver divergência entre as normas do Código de Processo Penal Militar e as de convenção ou tratado de que o Brasil seja signatário, prevalecerão

- (A) as de convenção ou tratado de que o Brasil seja signatário.
- (B) as do Código de Processo Penal Militar.
- (C) as mais benéficas ao agente.
- (D) as mais severas ao agente.
- (E) as mais benéficas à sociedade.

60. No que concerne à aplicação da lei processual penal militar no espaço, sem prejuízo de convenções, tratados e regras de direito internacional, aplicam-se as normas do Código de Processo Penal Militar

- (A) em tempo de paz, a bordo de navios, ou quaisquer outras embarcações, e de aeronaves, onde quer que se encontrem, apenas se de propriedade militar, desde que estejam sob comando militar ou militarmente utilizados ou ocupados por ordem de autoridade militar competente.
- (B) em tempo de paz, a bordo de navios, ou quaisquer outras embarcações, e de aeronaves, onde quer que se encontrem, salvo se de propriedade privada, desde que estejam sob comando militar ou militarmente utilizados ou ocupados por ordem de autoridade militar competente.
- (C) em tempo de paz, a bordo de navios, ou quaisquer outras embarcações, e de aeronaves, apenas em lugar sujeito à administração militar, ainda que de propriedade privada, desde que estejam sob comando militar ou militarmente utilizados ou ocupados por ordem de autoridade militar competente.
- (D) em tempo de paz, a bordo de navios, ou quaisquer outras embarcações, e de aeronaves, onde quer que se encontrem, ainda que de propriedade privada, desde que estejam sob comando civil ou ocupados por ordem de autoridade civil competente.
- (E) em tempo de paz, a bordo de navios, ou quaisquer outras embarcações, e de aeronaves, onde quer que se encontrem, ainda que de propriedade privada, desde que estejam sob comando militar ou militarmente utilizados ou ocupados por ordem de autoridade militar competente.

61. Nos termos do Código de Processo Penal Militar, é correto afirmar que incumbe à polícia judiciária militar

- (A) apurar os crimes comuns.
- (B) prestar aos órgãos e juízes da Justiça Militar as informações necessárias à instrução e julgamento dos processos, bem como realizar as diligências que por eles lhe forem requisitadas, não fazendo o mesmo em relação aos órgãos do Ministério Público.
- (C) cumprir os mandados de prisão expedidos pela Justiça Comum.
- (D) representar a autoridades judiciárias militares acerca da prisão preventiva e da insanidade mental do indiciado.
- (E) cumprir as determinações da Justiça Comum relativas aos presos sob guarda de estabelecimentos prisionais comuns.

62. Analise o período abaixo e assinale a alternativa que preenche a lacuna, nos exatos termos do Código de Processo Penal Militar.

“Para verificar a possibilidade de haver sido a infração praticada de determinado modo, o encarregado do inquérito poderá proceder à _____, desde que esta não contrarie a moralidade ou a ordem pública, nem atente contra a hierarquia ou a disciplina militar.”

- (A) acareação.
- (B) inquirição de testemunha.
- (C) coação.
- (D) busca domiciliar.
- (E) reprodução simulada dos fatos.

63. Na busca domiciliar, se houver consentimento do morador

- (A) a busca dependerá de mandado judicial.
- (B) a busca poderá ser realizada durante a noite.
- (C) a busca poderá ser realizada somente durante o dia.
- (D) a busca dependerá de mandado da autoridade militar.
- (E) a busca somente poderá ser realizada durante o repouso noturno.

64. A prisão poderá ser efetuada em qualquer dia e a qualquer hora

- (A) sem nenhum limite.
- (B) respeitadas as garantias relativas à inviolabilidade do domicílio.
- (C) respeitada a vontade do preso, que somente se submeterá à prisão se com ela concordar.
- (D) respeitada a inviolabilidade do veículo do preso.
- (E) respeitada a inviolabilidade do quartel.

DIREITOS HUMANOS

Daniel Barbosa

65. Sobre as características dos Direitos Humanos, assinale a alternativa **correta**:

- (A) São absolutos, podendo prevalecer sobre qualquer outro direito.
- (B) São históricos e imutáveis.
- (C) São universais, inalienáveis, imprescritíveis e interdependentes.
- (D) São relativos, razão pela qual podem ser suprimidos em situações de crise política.
- (E) São divisíveis, conforme o interesse do Estado.

66. De acordo com o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3), as metas, os prazos e recursos necessários para sua implementação serão definidos e aprovados em Planos de Ação de Direitos Humanos

- (A) anuais.
- (B) bianuais.
- (C) semestrais.
- (D) mensais.
- (E) trienais.

67. De acordo com a Declaração Universal dos Direitos Humanos é INCORRETO afirmar:

- (A) Todo ser humano tem direito ao trabalho, à livre escolha de emprego, a condições justas e favoráveis de trabalho e à proteção contra o desemprego.
- (B) Todo ser humano, sem qualquer distinção, tem direito a igual remuneração por igual trabalho.
- (C) Todo ser humano que trabalha tem direito a uma remuneração justa e satisfatória que lhe assegure, assim como à sua família, uma existência compatível com a dignidade humana.
- (D) Todo ser humano tem direito a organizar sindicatos e a neles ingressar para proteção de seus interesses.
- (E) Todo ser humano tem direito a repouso e lazer, inclusive a limitação razoável das horas de trabalho e a férias remuneradas ou não remuneradas periodicamente.

68. De acordo com a Convenção Americana sobre Direitos Humanos é correto afirmar:

- (A) A família é o elemento natural e fundamental da sociedade, mas não deve ser protegida pelo Estado.
- (B) É reconhecido o direito do homem e da mulher de contraírem casamento e de fundarem uma família, ainda que não tenham a idade e as condições exigidas pelas leis internas.
- (C) O casamento pode ser celebrado sem o livre e pleno consentimento dos contraentes.
- (D) Os Estados devem tomar medidas apropriadas no sentido de assegurar a igualdade de direitos e a adequada equivalência de responsabilidades dos cônjuges quanto ao casamento, durante o casamento e em caso de sua dissolução.
- (E) A lei não pode reconhecer iguais direitos aos filhos nascidos fora do casamento.

69. De acordo com a Lei Maria da Penha, configura violência doméstica e familiar contra a mulher qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial:

- I - No âmbito da unidade doméstica, compreendida como o espaço de convívio permanente de pessoas, com ou sem vínculo familiar, exceto as esporadicamente agregadas.
- II - No âmbito da família, compreendida como a comunidade formada por indivíduos que são ou se consideram parentados, unidos por laços naturais, por afinidade ou por vontade expressa.
- III - Em qualquer relação íntima de afeto, na qual o agressor conviva ou tenha convivido com a ofendida em coabitação.

Estão corretos:

- (A) Apenas o item I.
- (B) Apenas o item II.
- (C) Apenas o item III.
- (D) Apenas os itens II e III.
- (E) Todos os itens

70. De acordo com a Convenção Interamericana contra o Racismo e Discriminação Racial, a discriminação racial pode basear-se em:

- (A) Raça, cor, ascendência ou origem nacional ou étnica.
- (B) Apenas na raça e na cor.
- (C) Apenas na raça, mas não na etnia.
- (D) Na raça e na cor, mas não etnia.
- (E) Na raça, cor ou ascendência, mas não na origem nacional ou étnica.

Polícia Militar do Estado do Amapá
Oficial Combatente - QOPMC (Pós-Edital)

Gabarito

Número do Caderno 00000000	Cargo ou Opção Analista Judiciário - Oficial de Justiça e Avaliador Federal (Pós-Edital)
--------------------------------------	--

Objetiva Seletiva

001 - D	011 - E	021 - E	031 - C	041 - B	051 - C	061 - D
002 - B	012 - B	022 - B	032 - B	042 - C	052 - D	062 - E
003 - B	013 - A	023 - A	033 - C	043 - D	053 - D	063 - B
004 - A	014 - A	024 - D	034 - E	044 - C	054 - A	064 - B
005 - B	015 - A	025 - D	035 - E	045 - C	055 - E	065 - C
006 - E	016 - A	026 - A	036 - B	046 - B	056 - C	066 - B
007 - E	017 - B	027 - B	037 - A	047 - E	057 - B	067 - E
008 - C	018 - A	028 - E	038 - C	048 - C	058 - C	068 - D
009 - D	019 - B	029 - A	039 - B	049 - C	059 - A	069 - B
010 - A	020 - C	030 - C	040 - D	050 - C	060 - E	070 - A

REDAÇÃO SOB MEDIDA

**Não é qualquer texto.
É o texto que vai fazer você
ser aprovado.**

O Projeto Redação Sob Medida é o seu caminho para tirar nota máxima na prova discursiva. Aprenda a escrever do jeito certo, saiba como cada banca avalia as provas discursivas. **Escreva, reescreva, corrija e conquiste a sua vaga.**

ASSINATURA ILIMITADA X



ESCRITA PARA PROVA

Entenda que os requisitos para uma prova de concurso público e os métodos de correção são diferentes do habitual. Descubra o que cada banca cobra e não caia mais em armadilhas da escrita.



SIMULADOS DISCURSIVOS

Com temas de atualidades exclusivos para cada concurso, você terá acesso a um simulado online, orientado pelo professor e com correção.



JORNAL TEMÁTICO

O Jornal Temático é um periódico com dicas, de temas atuais para a prática de redações. Os tópicos mais solicitados pelas bancas são abordados para que você não seja pego de surpresa na hora da prova.



ACOMPANHE SEU DESENVOLVIMENTO

Tenha acesso a um portfólio individual, com seus textos, correções e gráficos de evolução. Com o acompanhamento de um professor, você consegue ver erros e acertos e monitorar as melhorias nas suas redações.



GRAN MESTRES EXCLUSIVOS

Os professores Diogo Alves e Elias Santana são os mestres responsáveis pelo projeto. Especialistas na Língua Portuguesa e em Redação Discursiva, acompanham de perto a evolução dos alunos com dicas, conselhos e técnicas.



TUDO NA SUA MÃO

Só a Assinatura Ilimitada oferece, de forma livre e gratuita: Gran Questões, Gerenciador de Estudos, Audiobooks e muito mais!

Contato para vendas:

(61) 99884-6348 | De segunda a quinta até as 22h e sexta até as 21h.



Quero passar na
prova discursiva

LÍNGUA PORTUGUESA
Andréa Cerqueira

QUEIMANDO O FILME

- 1 “Queimadas existem em todo mundo” – foi a frase do presidente brasileiro, diante da estupefação mundial pelo desastre amazônico. O que o presidente não sabe, ou faz questão de não saber, é que não existe outra Amazônia no planeta.
- 2 Dentre todos os aspectos negativos que o caso está produzindo, o que será tão difícil de recuperar quanto a Natureza será a credibilidade do nosso país. Junto com as árvores, o solo, a flora em geral e espécies animais ameaçadas de extinção, o que o Primeiro Mandatário boquiaberto está conseguindo é queimar o filme do Brasil, estampado nas primeiras páginas dos grandes jornais e portais de notícias mundo afora.
- 3 Não é possível justificar um erro com um equívoco. Se, durante os períodos das duas grandes Revoluções Industriais, entre os séculos XVIII e XIX, a Europa desbastou suas florestas, e os países se desenvolveram, não é por isso que o Brasil, para se afirmar no mundo econômico da atualidade, tenha de dizimar o acervo natural da Amazônia.
- 4 Nosso país já perdeu a oportunidade de se posicionar entre os mais ricos e desenvolvidos. No entanto, a sua pujança é possível por uma série de outros fatores que não apenas o agronegócio sem limites, ou a mágica da riqueza mineral do subsolo amazônico. Além do mais, trata-se de um patrimônio natural não exclusivo dos brasileiros.
- 5 Já há alguns anos que o título de “Pulmão do Mundo” perdeu significado, diante de novas pesquisas a respeito do clima mundial. No entanto, a importância da Amazônia, conhecida mundialmente como a maior entre as chamadas “rainforest”, ou florestas úmidas, que se encontram na zona de convergência intertropical. Esses são os mais velhos ecossistemas da Terra, cobrindo 6% do Planeta, contribuindo com uma parte significativa de espécies vegetais e animais.
- 6 A floresta amazônica é abundante em vários recursos, sendo parte importante no equilíbrio da estabilidade ambiental do planeta. Seus vegetais são responsáveis por liberar aproximadamente sete trilhões de toneladas de água para a atmosfera, no processo de “evapotranspiração”. Todo ano, o Rio Amazonas despeja 20% de água doce no Oceano Atlântico.
- 7 E esta é a sua maior riqueza, a qual não pode ser monetizada ao sabor de um projeto que não dá sustentabilidade para a Nação, ou para o planeta. A variedade de espécies; a imensa farmácia natural que subsiste em suas plantas, a água doce, responsável pelo controle hídrico e climático, o estoque de carbono; capacidade de transferir calor e vapor para outras regiões etc.
- 8 Muito mais importante é a biodiversidade da flora e da fauna do que a riqueza do subsolo e os mitos em torno de sua exploração. As reservas de nióbio, por exemplo, são abundantes em Minas Gerais. E, mesmo o Brasil tendo a maior reserva do mundo, é um mito que ele sozinho possa indicar a sua redenção financeira. O nióbio é substituível, e vanádio e titânio cumprem basicamente a mesma função, sendo encontrados em vários países como África do Sul, Rússia, China, Canadá, Austrália. Esses países preferem explorar suas próprias reservas a depender de um mineral que é praticamente exclusivo de uma nação só.
- 9 Tudo o que a diplomacia de ocasião e as diatribes de um governo sem projeto consistente tem conseguido é queimar o nosso filme. As nações desenvolvidas, para além dos seus grandes negócios, estão preocupadas com a ecologia e o futuro do planeta. Portanto, a credibilidade é uma moeda de troca importante, na atualidade.
- 10 O Brasil pode se ver, à propósito da reunião do G7, em dificuldade de fazer transações comerciais. Como o país não detém tecnologia para agregar valor e cobrar royalties, vai fazendo apostas equivocadas, o que nos leva para a mesma posição do começo do século 16, quando navegadores portugueses descobriram a primeira de nossas commodities: uma madeira chamada pau-brasil (daí sermos brasileiros). E deu no que deu.

Orlando Fonseca. Disponível em: <https://claudemirpereira.com.br/2019/08/cronica-orlando-fonseca-queimadas-na-floresta-amazonica-acoes-do-governo-e-prejuizos-para-o-brasil/>

1. O texto afirma que a frase do presidente sobre as queimadas revela ignorância ou má-fé. Nesse contexto, a crítica central do autor se concentra em:
 - (A) A banalização das queimadas como fenômeno natural inevitável.
 - (B) A comparação com países desenvolvidos que também destruíram suas florestas.
 - (C) A utilização de dados científicos ultrapassados para justificar a exploração amazônica.
 - (D) A tentativa de minimizar um problema singular ao tratá-lo como ocorrência universal.
 - (E) A recusa das nações desenvolvidas em reconhecer sua própria responsabilidade histórica.

Letra d.

Assunto abordado: Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados.

- (A) Errada. O autor não afirma que as queimadas sejam “inevitáveis”, mas que o presidente tenta normalizá-las.
- (B) Errada. A crítica não é sobre a comparação em si, e sim sobre a falsa equivalência construída para justificar um erro.
- (C) Errada. O autor fala que o título de “Pulmão do Mundo” perdeu força, mas ainda ressalta a importância da Amazônia. Não se trata de justificar exploração.

- (D) Certa. O ponto central é a **minimização de um problema único**, ao colocá-lo como algo comum.
 (E) Errada. O texto até menciona responsabilidades históricas, mas a crítica principal está na postura do mandatário brasileiro.

2. Segundo o texto, um dos aspectos mais graves da devastação amazônica, além da perda ambiental, é:

- (A) A impossibilidade de explorar riquezas minerais de forma sustentável.
- (B) O impacto negativo na credibilidade internacional do Brasil.
- (C) A substituição das florestas úmidas por outras fontes de biodiversidade.
- (D) O fortalecimento do mito em torno do nióbio como salvação econômica.
- (E) A perda definitiva do título de “Pulmão do Mundo”.

Letra b.

Assunto abordado: Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados.

- (A) Errada. A questão não é a impossibilidade, mas a falta de sustentabilidade em como isso é feito.
- (B) Certa. O texto enfatiza repetidamente que o Brasil está “queimando seu filme” no cenário internacional.
- (C) Errada. Não se fala em substituição, mas em importância única da Amazônia.
- (D) Errada. Embora o texto cite o mito do nióbio, ele não é colocado como consequência da devastação ambiental.
- (E) Errada. O título perdeu significado antes, mas não é isso que o autor coloca como **aspecto grave e atual**.

3. No trecho “*Não é possível justificar um erro com um equívoco*”, a função do recurso argumentativo é:

- (A) Estabelecer que a exploração atual da Amazônia é menos grave do que a devastação europeia do século XVIII.
- (B) Reforçar a ideia de que não há paralelismo válido entre o passado europeu e o presente brasileiro.
- (C) Indicar que as queimadas brasileiras são consequência inevitável do desenvolvimento econômico.
- (D) Criticar o fato de que a Amazônia já perdeu sua importância ambiental para o planeta.
- (E) Reconhecer que o erro brasileiro poderia ser corrigido se houvesse compensações comerciais.

Letra b.

Assunto abordado: Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados.

- (A) Errada. O autor não relativiza a gravidade.
- (B) Certa. O argumento mostra que não se pode usar o passado europeu como justificativa para o presente brasileiro.
- (C) Errada. O autor justamente condena essa visão determinista.
- (D) Errada. Pelo contrário, a importância da Amazônia é reiterada.
- (E) Errada. Não há menção a correções via comércio.

4. No texto, o argumento de que o Brasil poderia repetir o papel de exportador de commodities, como no início da colonização, cumpre a função de:

- (A) Criticar a dependência brasileira de recursos naturais como base econômica.
- (B) Demonstrar a inevitabilidade histórica da exploração predatória.
- (C) Ressaltar a importância do nióbio como alternativa para a sustentabilidade.
- (D) Apontar que a credibilidade internacional depende apenas do agronegócio.
- (E) Explicar como o pau-brasil foi a base da industrialização brasileira no século XVI.

Letra a.

Assunto abordado: Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados.

- (A) Certa. O trecho que evoca o *pau-brasil* e a repetição do padrão exportador funciona como uma crítica histórica: o autor mostra que o país volta a apostar em uma economia primária (vender matérias-primas) em vez de agregar valor ou construir um projeto econômico consistente. A função argumentativa é revelar continuidade de um padrão de dependência econômica que prejudica o desenvolvimento sustentável e a credibilidade internacional do Brasil — exatamente o sentido sintetizado por esta alternativa.
- (B) Errada. O autor não defende que a exploração predatória seja inevitável; pelo contrário, condena que o país repita o erro de priorizar a extração sem sustentabilidade. O enunciado original mesmo contrasta a justificativa histórica (Europa que desbastou florestas) com a não aceitabilidade do mesmo comportamento hoje, o que refuta a ideia de inevitabilidade.
- (C) Errada. O texto menciona o nióbio para **desconstruir** o mito de que um único minério salvaria a economia brasileira. Afirma que o nióbio é substituível e que outros países também têm reservas similares. Portanto, em vez de promover o nióbio como alternativa sustentável, o autor o usa para mostrar a limitação dessa aposta.
- (D) Errada. Embora o texto vincule práticas ambientais e credibilidade internacional, ele não reduz essa credibilidade ao agronegócio apenas. Pelo contrário, critica “agronegócio sem limites” como parte do problema e afirma que credibilidade é “uma moeda de troca importante” relacionada a atitudes ambientais, diplomacia e projetos econômicos mais amplos. Dizer que depende **apenas** do agronegócio é uma simplificação indevida.
- (E) Errada. Historicamente e no próprio texto, a menção ao pau-brasil serve como metáfora/ilustração de uma primeira commodity que marcou a economia colonial — não como base de industrialização (não houve industrialização no século XVI). A alternativa está factual e conceitualmente errada perante a argumentação do autor.

Leia o trecho do texto:

"Se, durante os períodos das duas grandes Revoluções Industriais, entre os séculos XVIII e XIX, a Europa desbastou suas florestas, e os países se desenvolveram, não é por isso que o Brasil, para se afirmar no mundo econômico da atualidade, tenha de dizimar o acervo natural da Amazônia."

5. A respeito da estrutura sintática desse período, é correto afirmar que:

- (A) O período se constrói com orações coordenadas sindéticas aditivas, em que a conjunção "e" exerce papel central de articulação.
- (B) A oração "Se, durante os períodos das duas grandes Revoluções Industriais, (...) a Europa desbastou suas florestas" é uma subordinada condicional, e a relação de causa e consequência organiza o período como um todo.
- (C) O trecho "não é por isso que o Brasil (...) tenha de dizimar o acervo natural da Amazônia" apresenta uma oração principal que depende de uma coordenada explicativa para se completar.
- (D) Há predomínio de orações subordinadas adverbiais, mas nenhuma de valor condicional.
- (E) O período é construído apenas por coordenação, sem casos de subordinação, já que cada oração mantém sentido autônomo.

Letra b.

Assunto abordado: Coordenação e subordinação.

- (A) Errada. O período contém uma conjunção "e", mas ela está dentro de uma oração subordinada (na condição histórica exposta: "a Europa desbastou suas florestas, e os países se desenvolveram"). O período todo não se organiza apenas por coordenação aditiva.
- (B) Certa. A oração "Se (...) a Europa desbastou suas florestas" é uma oração subordinada adverbial condicional. O encadeamento argumentativo é claro: ainda que isso tenha ocorrido, não se pode justificar que o Brasil repita o erro. Logo, a base sintática está organizada pela relação condicional, seguida da negativa "não é por isso que...".
- (C) Errada. A oração "não é por isso que o Brasil (...) tenha de dizimar..." é a oração principal, mas não depende de uma coordenada explicativa. Na verdade, ela se relaciona de forma **subordinativa** com a condicional inicial.
- (D) Errada. Há, sim, oração condicional ("Se... a Europa desbastou..."), além da ideia de adversidade/contraposição expressa pela negativa. Portanto, não é verdade que não haja valor condicional.
- (E) Errada. O período não é apenas de coordenação. Existe coordenação dentro da oração subordinada (entre "a Europa desbastou suas florestas" e "os países se desenvolveram"), mas a relação global do período é de **subordinação** (condicional + oração principal).

6. Com base no texto fornecido, assinale a alternativa em que **o uso da crase está correto**:

- (A) **Dante à estupefação mundial** pelo desastre amazônico, a comunidade internacional exigiu explicações do governo.
- (B) O Brasil pode se ver, **à propósito da reunião do G7**, em dificuldade para negociar acordos comerciais.
- (C) **Referiu-se a importância** da Amazônia como patrimônio natural de valor universal.
- (D) Sendo encontrados **à vários países**, vanádio e titânio são também extraídos em outras regiões do globo.
- (E) O autor **referiu-se à credibilidade do país**, ressaltando que ela tem valor estratégico nas relações internacionais.

Letra e.

Assunto abordado: Regência nominal e verbal.

- (A) Errada. O verbo/locução **dante** rege a preposição **de**: **diante de + a estupefação = diante da estupefação** (contração **de + a = da**). A forma **diante à** indicaria preposição **a + artigo a**, o que não ocorre aqui. Forma correta: **Diante da estupefação...**
- (B) Errada. A **propósito** é uma locução adverbial (equivalente a "a esse respeito", "a propósito de"), grafada **sem crase**. Portanto, o costume normativo exige **a propósito da reunião** (onde **da** é **de + a**, mas o **a** em "a propósito" não recebe acento grave). Em suma: **a propósito da reunião** (sem crase antes de "propósito").
- (C) Errada. O verbo pronominal **referir-se** rege **a**. Como o substantivo **importância** admite o artigo feminino definido (**a importância**), ocorre a fusão **a (preposição) + a (artigo) → à importância**. A forma apresentada omite a crase **e**, portanto, está errada. Correto: **Referiu-se à importância da Amazônia**.
- (D) Errada. A forma **à** é feminina singular (contracção **de a + a**). Aqui o termo seguinte é **vários** (masculino plural), logo a construção **à vários** é impossível. Se a intenção fosse indicar direção/indicação para países masculinos, o correto seria **aos vários países** (contracção **de a + os → aos**), ou — mais natural neste contexto — **em vários países**. Portanto, **à vários** é erro de concordância gênero/número e de regência.
- (E) Certa. **Referir-se a** pede preposição **a**; **credibilidade** é substantivo feminino que admite artigo definido (**a credibilidade**). Há, portanto, fusão **a (preposição) + a (artigo) → à credibilidade**. A frase está, assim, gramaticalmente correta quanto ao uso da crase.

Leia o trecho do texto:

"Todo ano, o Rio Amazonas despeja 20% de água doce no Oceano Atlântico."

7. A partir desse exemplo e de outras construções do texto, assinale a alternativa correta quanto ao emprego e à transformação das vozes verbais:

- (A) Na frase acima, o verbo está na voz passiva analítica, já que a ação de “despejar” é sofrida pelo Oceano Atlântico.
- (B) A forma verbal poderia ser transformada para a voz passiva sintética em: “20% de água doce despejam-se no Oceano Atlântico pelo Rio Amazonas.”
- (C) Ao reescrever a frase em voz passiva analítica, teríamos: “20% de água doce são despejados no Oceano Atlântico pelo Rio Amazonas.”
- (D) O texto, no todo, privilegia a voz reflexiva, como em “o país vai se posicionando entre os mais ricos e desenvolvidos”.
- (E) A utilização da voz ativa no trecho citado reforça a ideia de agência da natureza (Rio Amazonas) sobre o processo, ao invés de ocultar o agente.

Letra e.

Assunto abordado: Vozes do verbo.

(A) Errada. Na frase original, “o Rio Amazonas despeja 20% de água doce no Oceano Atlântico”, o verbo está na **voz ativa** (sujeito agente: *Rio Amazonas*). O Oceano Atlântico é objeto indireto de lugar, não sujeito paciente. Logo, não é voz passiva analítica.

(B) Errada. A tentativa de transformar em voz passiva sintética está equivocada. O correto seria: “Despejam-se 20% de água doce no Oceano Atlântico (pelo Rio Amazonas).”

A versão dada (“20% de água doce despejam-se...”) erra a concordância: o verbo deveria concordar com o núcleo do sujeito paciente (20% de água doce → singular: **despeja-se**). Além disso, a colocação pronominal soa forçada.

(C) Errada. A transformação em voz passiva analítica seria: “20% de água doce são despejados no Oceano Atlântico pelo Rio Amazonas.” Essa construção é **gramaticalmente correta**, mas observe: a questão pede a **alternativa correta quanto ao emprego e função no texto**. A forma está certa, mas não corresponde à função argumentativa destacada pelo autor, que enfatiza a agência do Rio Amazonas.

(D) Errada. O texto não privilegia a voz reflexiva. O exemplo “o país vai se posicionando entre os mais ricos” não é reflexivo, mas sim uma forma **pronominal** de sentido intransitivo, indicando processo em curso. A voz reflexiva pressupõe que o sujeito pratique e sofra a ação ao mesmo tempo (*lavou-se, feriu-se*), o que não é o caso.

ASSINATURA ILIMITADA X

Mude de vida. Garanta seu futuro com a melhor plataforma de estudos para concurso público.

A realização do seu sonho merece um investimento de qualidade. Não desperdice tempo, dinheiro e energia. Invista no seu sucesso, no seu futuro e na sua realização profissional. Assine **AGORA** a melhor e mais completa plataforma de ensino para concursos públicos. Sua nomeação na palma da sua mão com a **Assinatura Ilimitada X** do Gran.



FACILITE SEUS ESTUDOS:

rotas de aprovação, mapas mentais, resumos e exercícios irão te guiar por um caminho mais simples e rápido.



TUDO NO SEU TEMPO E ESPAÇO:

faz o download de videoaulas e de PDFs e estude onde e quando você quiser e puder.



VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO:

mentorias diárias, ao vivo, e fórum de dúvidas não te deixarão só nesta caminhada.



TUDO DE NOVO QUANTAS VEZES VOCÊ QUISER:

quantas vezes você quiser, quantas vezes você precisar, estude com o material mais atualizado e de melhor qualidade do mercado.



NÚMEROS GRANDES:

milhares de alunos aprovados, mais de 3 milhões de questões, mais de 35 mil cursos e centenas de professores para te ajudar a passar.



TUDO NA SUA MÃO:

só a Assinatura Ilimitada oferece, de forma livre e gratuita: Gran Questões, Gerenciador de Estudos, Audiobooks e muito mais!

Contato para vendas:

(61) 99884-6348 | De segunda a quinta até as 22h e sexta até as 21h.



Quero ser assinante
ilimitado agora